



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
INSTITUTO DE PSICOLOGIA – IP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

GRADE CURRICULAR DOUTORADO

1º SEMESTRE						
CÓDIGO	DISCIPLINA	EMENTA	REFERÊNCIAS	STATUS	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
DPSI-001	<i>Seminário de Tese</i>	Aspectos estruturais do projeto de pesquisa de doutorado. Fundamentos teóricos e metodológicos de pesquisa dos projetos. Acompanhamento da elaboração de projetos de tese. Ética em pesquisa.	Bibliografia básica Borges, Livia de Oliveira; Barros, Sabrina Cavalcanti; Leite, Clara Pires do Rego Lobao Amorim. (2013). Ética na pesquisa em Psicologia: princípios, aplicações e contradições normativas. Psicol. cienc. prof., Brasília, 33(1), 2013. Breakwell, G. M., Fife-Schaw, C., Hammond, S., & Smith, J. A. (2010). Métodos de Pesquisa em Psicologia (3 ed.). Porto Alegre: ArtMed. Creswell, J. W. (2010) Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Trad. Magda Lopes, 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. Denzin, Norman K.; Lincoln, Yvonna S. et al. (2012). The landscape of qualitative research: theories and issues. Thousand Oaks, CA: Sage, 2012. Siddaway, A. P., Wood, A. M., & Hedges, L. V. (2019). How to Do a Systematic Review: A Best Practice Guide for Conducting and Reporting Narrative Reviews, Meta-Analyses, and MetaSyntheses. Annual Review of Psychology, v. 70, 9.1 – 9-24. Bibliografia Complementar Brasil. (2016). Resolução CNS no 510. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos em ciências humanas e sociais. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Disponível em: conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/reso510.pdf > . Campos. L. F. L. (2008). Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia. Campinas: Alínea. KOLLER, S. H.; COUTO, M. C. P de P.; HOHENDORFF, J. V. (org.). Manual de produção científica. Porto Alegre: Penso, 2014. (Série Métodos de Pesquisa). Lockwood, C., and Oh, E. G. (2017) Systematic reviews: Guidelines, tools and checklists for authors. Nursing & Health Sciences, 19: 273–277. doi: 10.1111/nhs.12353. WEBSTER, J.; WATSON, R.T. Analyzing the Past to Prepare for the Future: Writing a Literature Review. MIS Quarterly, (26:2), 2002. YIN, Robert K. (2016). Pesquisa qualitativa do início ao fim. Porto Alegre: Penso, 2016.	Obrigatória	60	4
			Básica Freire, L. I. F., & Fernandez, C. (2015). O professor universitário novato: tensões, dilemas e aprendizados no início da carreira docente. Ciência ; Educação, 21(1), 255-272. Gatti, B. A., & de Farias, I. M. S. (2016). Questões sobre a docência universitária no Brasil. Em Aberto, 29(97).	Obrigatória	30	2

MDPSI-002	* Didática no Ensino Superior	Docência universitária. Processos e estratégias didático-pedagógicas. Tecnologias educacionais e da comunicação.	Gil, A. C. (2015). Didática do Ensino Superior. São Paulo: Atlas. Guimarães, M. L. F., & Volpato, G. (2016). Formação Pedagógica: a Percepção dos Docentes do Curso de Ciências Contábeis em uma Instituição de Ensino Catarinense. Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas, 17(2), 164-171. SC, B. C., & Nardi, R. (2017). Didática da Ciência, pesquisa e docência no ensino superior. TED: Tecnê, Episteme y Didaxis Complementar dos Santos Junges, K., & Behrens, M. A. (2016). Uma formação pedagógica inovadora como caminho para a construção de saberes docentes no Ensino Superior. Educar em Revista, (59), 211-229. dos Santos Junges, K., & Behrens, M. A. (2016). Prática docente no Ensino Superior: a formação pedagógica como mobilizadora de mudança. Perspectiva, 33(1), 285-317. Reis, S. M. Á. S., Oliveira, A. G., Lima, J. B. G., & Gonçalves, L. C. (2016). Titule-se! publique! pesquise! produza! o peso das políticas públicas de avaliação institucional na formatação de um perfil específico para os docentes do ensino superior. Diversa Prática, 2(2). Sales, M. P. S., & Machado, L. B. (2013). Docência no ensino superior: novo contexto, novas configurações e representações. Atos de Pesquisa em Educação, 8(2), 500-529.			
--	** Eletiva			Obrigatória	60	4
DPSI-045	Estudo Individual de Orientação I	Acompanhamento e desenvolvimento da produção do Projeto de Tese.	Definida a cada semestre de acordo com as especificidades das pesquisas em desenvolvimento	Obrigatória	30	2

A disciplina obrigatória, Didática no Ensino Superior é pré-requisito para a realização do Estágio em Docência.

* Disciplina eletiva para Mestrado e obrigatória para Doutorado

2º SEMESTRE

MPSI-071 ou MPSI-080	*** Disciplinas das Linhas de Pesquisa 1 ou 2			Obrigatória/ Optativa	60	4
MDPSI-003	* Produção, Comunicação E Escrita Científica	Escrita científica. Tipos de publicações e comunicações científicas. Estrutura, conteúdo e avaliação de artigos e projetos. Submissão de manuscritos: exigências e normas. Diretrizes éticas na produção científica e políticas de publicação.	Básica American Psychological Association (2012). Manual de publicação da APA (6a ed.; D. Bueno, Trad., M. L. T. Nunes, Rev.). Porto Alegre: Penso Editora. Campos, L. A. (2019) How to write an academic review? [Originally published in DADOS' blog in July/2019] [online]. SciELO in Perspective, 2019 Retrieved from from: https://blog.scielo.org/en/2019/09/12/how-to-write-an-academic-review/ » https://blog.scielo.org/en/2019/09/12/how-to-write-an-academic-review/COPE Council (2017). COPE ethic » https://doi.org/10.24318/cope.2019.1.9 Hohendorff, Jean Von. (2021). Como Elaborar um Parecer de Artigo Científico? E porque Devemos Ser Revisores.... Psicologia: Teoria e Pesquisa [online], 37 (e370001). Disponível em: Liebenberg, L. (2017). Reviewing to learn: How the act of reviewing supports professional development and the profession. International Journal of Qualitative Methods, 16, 1-3. doi:10.1177/1609406917708380 » https://doi.org/10.1177/1609406917708380	Obrigatória	30	2

			Complementar Bedeian, A.G. (2004). Peer Review and the Social Construction of Knowledge in the Management Discipline. Academy of Management Learning and Education, 3(2), 198-216. Brutus, S.; Donia, M. B. L.; Ronen, S. (2010). Can business students learn to evaluate better? evidence from repeated exposure to a peer-evaluation system. Academy of Management Learning and Education, 12(1) 18-31. Oliveira, J.R.S & Queiroz, S.L. (2007). Comunicacao e Linguagem Cientifica. Campinas. Editora Atomo. Porto, Flavia, & Gurgel, Jonas Lirio. (2018). Sugestao de roteiro para avaliacao de um artigo cientifico. Revista Brasileira de Ciencias do Esporte [online]. 40(2), 111-116. Disponivel em: .Sousa, V.D., Driessnack, M., & Floria-Santos, M. (2006). Como escrever o resumo de um artigo para publicacao. Acta Paulista de Enfermagem, 19(3).			
DPSI-122	Estágio em Docência I	Atividade curricular programada e supervisionada, constituído da participação do discente em atividades de ensino em nível de Graduação e/ou Mestrado		Obrigatória	30	2
DPSI-124	Estágio em Pesquisa I	Orientação de graduandos em diversos momentos (IC, TCC, Pesquisa e Extensão).		Obrigatória	30	2
DPSI-046	Estudo Individual De Orientação II	Acompanhamento e desenvolvimento da produção do Projeto de Tese.	Definida a cada semestre de acordo com as especificidades das pesquisas em desenvolvimento	Obrigatória	30	2
* Disciplina eletiva para Mestrado e obrigatória para doutorado						
3º SEMESTRE						
DPSI-123	Estágio em Docência II	Atividade curricular programada e supervisionada, constituída da participação do discente em atividades de ensino em nível de Graduação e/ou Mestrado		Obrigatória	30	2
DPSI-125	Estágio em Pesquisa II	Orientação de graduandos em diversos momentos (IC, TCC, Pesquisa e Extensão).		Obrigatória	30	2
DPSI-133	Seminário Avançado em	Conjunto de atividades acadêmicas realizadas pelo estudante no		Obrigatória	15	1

	Pesquisa I	desenvolvimento do Projeto de Doutorado.				
DPSI-047	Estudo Individual de Orientação III	Acompanhamento e desenvolvimento da produção do Projeto de Tese.	Definida a cada semestre de acordo com as especificidades das pesquisas em desenvolvimento	Obrigatória	30	2

4º SEMESTRE

DPSI-134	Seminário Avançado em Pesquisa II	Conjunto de atividades acadêmicas realizadas pelo estudante no desenvolvimento do Projeto de Doutorado.		Obrigatória	30	2
DPSI-201	Qualificação	Apresentação do andamento do trabalho de pesquisa diante de uma Banca Examinadora.		Obrigatória	0	--
MPSI-200	Proficiência	--	---	Obrigatória	0	--
DPSI-048	Estudo Individual de Orientação IV	Acompanhamento e desenvolvimento da produção do Projeto de Tese.	Definida a cada semestre de acordo com as especificidades das pesquisas em desenvolvimento	Obrigatória	30	2

A integralização dos 2 créditos do Seminário Avançado em Pesquisa II está condicionada à aprovação na Qualificação.

O estudante deverá ter obtido proficiência em duas línguas estrangeiras, no máximo, até a metade do prazo regimental do curso para Doutorado.

5º SEMESTRE

DPSI-049	Estudo Individual de Orientação V	Acompanhamento e desenvolvimento da produção do Projeto de Tese.	Definida a cada semestre de acordo com as especificidades das pesquisas em desenvolvimento	Obrigatória	30	2
-----------------	--	--	--	-------------	----	---

6º SEMESTRE

DPSI-050	Estudo Individual de Orientação VI	Acompanhamento e desenvolvimento da produção do Projeto de Tese.	Definida a cada semestre de acordo com as especificidades das pesquisas em desenvolvimento	Obrigatória	30	2
-----------------	---	--	--	-------------	----	---

7º SEMESTRE

DPSI-051	Estudo Individual de Orientação VII	Acompanhamento e desenvolvimento da produção do Projeto de Tese.	Definida a cada semestre de acordo com as especificidades das pesquisas em desenvolvimento	Obrigatória	30	2
-----------------	--	--	--	-------------	----	---

8º SEMESTRE

DPSI-052	Estudo Individual de Orientação	Acompanhamento e desenvolvimento da produção da Tese de Doutorado.	Definida a cada semestre de acordo com as especificidades das pesquisas em desenvolvimento	Obrigatória	30	2
-----------------	--	--	--	-------------	----	---

	VIII					
DPSI-135	Seminário Avançado em Pesquisa III	Apresentação da pesquisa para finalização da Tese diante de uma comissão julgadora.		Obrigatória	75	5
DPSI-202	Defesa da Tese	Apresentação da Tese de Doutorado diante de uma Banca Examinadora		Obrigatória	0	--

*** DISCIPLINAS DAS LINHAS DE PESQUISA			
CÓDIGO	DISCIPLINA	EMENTA	REFERÊNCIAS
MPSI-071	Subjetividades, Políticas e Processos Psicossociais LINHA 1	Aprofundamento histórico, teórico e metodológico de estudos sobre a construção de subjetividades, processos políticos e psicossociais.	Básica ALVES, M. C.; ALVES, A. C. (orgs.). Epistemologias e metodologias negras, descoloniais e antirracistas. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2020. COLLINS, P. H.; BILGE, S. Interseccionalidade. São Paulo: Boitempo, 2021. FOUCAULT, M. Microfísica do poder. 13ª ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2021. Henschel, A., Hortensius, R., & Cross, E. S. (2020). Social cognition in the age of human–robot interaction. Trends in Neurosciences, 43(6), 373-384. Hur, D.; Lacerda Júnior, F. (Orgs.) (2016). Psicologia Política Crítica: insurgências na América Latina. Campinas/SP: Alínea KILOMBA, G.. Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019. Vigotski, Liev S. (2022). Escritos sobre arte. Organização, tradução e notas: Priscila Marques, Bauru, São Paulo: Mireveja, 320 p. Complementar Cruz-Romero, C. (2018). La argumentación en los procesos de resolución de conflictos escolares. Prospectiva. Revista de trabajo social e intervención social, 25, 141-162. Caic, M., Mahr, D., & Oderkerken-Schröder, G. (2019). Value of social robots in services: Social cognition perspective. Journal of Services Marketing. BUTLER, J. Relatar a si mesmo: crítica da violência ética. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. MBEMBE, A. Crítica da razão negra. São Paulo: n-1 edições, 2018 Laclau, E. (2014). Los fundamentos retoricos de la sociedade. Buenos Aires: Fondo de Cultura Economica. Zanella, Andrea V. (2020) ArteUrbe: jovens, oficinas estéticas e a cidade. Curitiba: Appris
A disciplina é obrigatória para o estudante vinculado à linha 1, mas pode ser cursada como eletiva pelo estudante vinculado à linha 2.			
MPSI-080	Saúde, Clínica e Práticas	Aprofundamento histórico, teórico e metodológico acerca da saúde, clínicas e	Básica BONNAUD, H. Le corps pris au mot. Ce qu'il dit, ce qu'il veut. Paris: Navarin Éditeur, 2015 FREUD, S. Inibição, Sintoma e Angústia. In: FREUD, Sigmund. Inibição, Sintoma e Angústia, O futuro de uma ilusão e outros textos. São Paulo: Companhia das letras, 2014. GUANAES-LORENZI, C. Performing dialogism: my experience of dialogue with John Shotter.International Journal of Collaborative-Dialogic Practices, v. 27, p. 26-29, 2017. RASERA, E. F.; GUANAES, C. O terapeuta como produtor de conhecimentos: contribuições da perspectiva construcionista social. Nova perspectiva sistêmica, v. 30, p. 7-16, 2021. LATOURE, B. Políticas da natureza: como associar as ciências à democracia. São Paulo: Unesp, 2019 LAURENT, E. y otros (Org.). Cuerpos que buscan escrituras. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Paidós, 2014.

	Psicológicas LINHA 2	práticas psicológicas	Complementar FREUD, S. As pulsões e seus destinos. Obras incompletas de Sigmund Freud. Belo Horizonte: Autêntica, 2015 FUENTES, A. El misterio del cuerpo hablante. Barcelona: Gedisa Editorial, 2016. GRANDESSO, M. A. Práticas colaborativas e dialógicas em distintos contextos e populações: um diálogo entre teoria e práticas. São Paulo: CRV Editora, 2020. GUDYNAS, E. Direitos da natureza: ética biocêntrica e políticas ambientais. São Paulo: Elefante, 2019. STRONG, T.; GALE, J. Postmodern clinical research: In and out the margins. Journal of Systemic Therapies, 32(2), 46 - 57, 2013
A disciplina é obrigatória para o estudante vinculado à linha 2, mas pode ser cursada como eletiva pelo estudante vinculado à linha 1.			
** DISCIPLINAS ELETIVAS			
MDPSI-004	Psicologia, Processos Políticos e Sociedade	Modos de subjetivação, políticas públicas, participação política e movimentos sociais	Básica Bosi, E. (2003). Memoria e sociedade: lembranças de velhos. São Paulo: Companhia das Letras. Foucault, M. (2015). Ditos e Escritos IV: Estratégia, Poder-Saber. 3a ed. Rio de Janeiro: Forense Universitaria. Giugni, M.; Grasso, M. (2022). The Oxford Handbook of Political Participation. United Kingdom: Oxford University Press. Greco, S., Perret-Clermont, A-N. & Mehmet, T. (2017). Do adult-children dialogical interactions leave space for a full development of argumentation? A case study. Journal of argumentation in context, 6: 193–219. Hernandez, A. R.; Guareschi, P. (Orgs.) (2020). Psicologia Política Marginal. Petropolis/RJ: Editora Vozes Laclau, Ernesto. A razão populista. São Paulo: Três Estrelas, 2013. Complementar: Adichie, C. N. (2020). O perigo da história única. São Paulo: Companhia das Letras. Cusicanqui, S. R. (2018). Un mundo ch'ixi es posible. Ensayos desde un presente en crisis. Buenos Aires, Tinta Limón. Benjamin, Walter. (1996) Obras escolhidas: Magia e técnica, arte e política. (6.ed.). São Paulo: Brasiliense. Dusi, M. L. H.; Araújo, C. M. M. de; Neves, M. M. Brito da J. (2005). Cultura da paz e psicologia escolar no contexto da instituição educativa. Psicologia Escolar e Educacional, 9, 135-145. Acesso: https://www.scielo.br/pdf/pee/v9n1/9n1a13.pdf Mouffe, C. (2009). The democratic paradox. London/New York: Verso. Rancière, J. (2018). O desentendimento. Política e Filosofia. São Paulo: Editora 34. Sólon, P. (2019). Alternativas sistêmicas. São Paulo: Elefante. Winnicott, D. W. (2022). Processos de amadurecimento e o ambiente facilitador. São Paulo: Ubu Editora.
MDPSI-005	Marcadores de Poder e Interseccionalidade	Eixos de poder, vulnerabilidades e identidades.	Básica Almeida, S. L. de. (2019). Racismo estrutural. [recurso eletrônico] São Paulo: Sueli Carneiro; Polên. Azevedo, A. A.; Guerra, V. N. (orgs.). (2015). Infância e violência doméstica: fronteiras do conhecimento. 7. Ed. São Paulo: Cortez. Butler, J. (2015). Relatar a si mesmo: crítica da violência ética. Belo Horizonte: Autêntica. Collins, P. H. & Bilge, S. (2021). Interseccionalidade. São Paulo: Boitempo. Foucault, M. (2021). Microfísica do poder. 13a ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra. Henschel, A., Hortensius, R., & Cross, E. S. (2020). Social cognition in the age of human–robot interaction. Trends in Neurosciences, 43(6), 373-384. Hirata, H. (2014). Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. Tempo Social, 26(1), 61-73. https://doi.org/10.1590/S0103-20702014000100005 Vigotski, L. (2022). Escritos sobre arte. Organização, tradução e notas: Priscila Marques, Bauru, São Paulo: Mireveja, 320 p. Complementar: Kilomba, G. (2019). Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó. Silva, R. A., & Menezes, J. A. (2020). A interseccionalidade na produção científica brasileira. Pesquisas e Práticas Psicossociais, 15(4), 1-16. Winnicott, D. W. (1985). Deprivation and delinquency. London: Routledge.
MDPSI-006	Temas Contemporâneos	Concepções de corpo e saúde. Saúde e	Básica: C. Guanaes-Lorenzi, M. S. Moscheta, C. M. Corradi-Webster, & L. V. Souza (orgs): Construcionismo social: discurso, prática e produção de conhecimento (p. 49-72). Rio de Janeiro: Instituto Noos. Gergen, K. J. & McNamee, S. (2010). Do discurso sobre a desordem ao diálogo transformador. Nova Perspectiva Sistêmica, 38, 47-62. GRANDESSO, M. A. Práticas colaborativas e dialógicas em distintos contextos e populações: um diálogo entre teoria e práticas. São Paulo: CRV Editora, 2020.

	em Saúde e Práticas Psicológicas	decolonialidade	LACERDA, R. F.; FEITOSA, S. F. Bem Viver: Projeto U-tópico e De-colonial Interterritórios Revista de Educação. Universidade Federal de Pernambuco Caruaru, BRASIL, v. 1, n. 1, 2015. RASERA, Emerson F; ROCHA, Rita M. G. Sentidos sobre a prática grupal no contexto de saúde pública. Revista Psicologia em Estudo: Maringá, 2010 (v. 15, n. 1, p. 35-44, jan./mar.). Disponível em: https://www.scielo.br/j/pe/a/ptvGxntr4PMR7QPYYVBCXzDM/?format=pdf&lang=pt . Acesso em: 22 de Ago./2023. Complementar: Anderson, H. (2012). Collaborative relationships and dialogic conversations: ideas for a relationally responsive practice. Family Process, 51(1), 8-24. RASERA, Emerson Fernando. Construcionismo social e trabalho comunitário: conflito, diálogo e participação. Psicologia & Sociedade: Uberlândia, 2019 (32, e219692; ISS 1807-0310, p. 1 - 15). Disponível em: https://www.scielo.br/j/psoc/a/bLNNkFJBVL7MbGjsPj7mvwD/?format=pdf&lang=pt . Acesso em: 22 de Ago./2023.
MDPSI-007	Tópicos Especiais em Clínica e Contemporaneidade	Questões contemporâneas sobre a clínica e a cultura. Concepções de clínica. Fronteiras entre a psicanálise e outros campos de saber.	Básica: Coccoz, V. Nuevas formas del malestar en la cultura. Olivos : Grama Ediciones, 2021. Dessal, G. Inconsciente 3.0: lo que hacemos com las tecnologías y lo que las tecnologías hacen com nosotros”. Xoroi ediciones, 2019. Freud, S.(1980). Obras completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago editora. Lacan, J.(1998). Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora. Lacan, J.(2003). Outros escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora. Complementar: Bassols i Puig, M. A psicanálise, a ciência, o real. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2015. Laurent, É. O avesso da biopolítica. Uma escrita para o gozo. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2016. Miller, J-A.; Alberti, C. (Org.) Lacan redivivus. Rio de Janeiro: Zahar, 2022. Mitre, J. El analista y lo social. Olivos: Grama Ediciones, 2018. Lacan, J. A terceira.; Miller, J-A. Teoria da língua. Rio de Janeiro: Zahar, 2022. Gergen, K. J. & Ness, O. (2016). Therapeutic practice as social construction. In: M. O'Reilly et al (eds). The Palgrave Handbook of Adult Mental Health. (p. 502- 519). Hampshire: Palgrave MacMillan. Gergen, K. J. & Warhuus, L. (2001). Terapia como construção social: características, reflexões e evoluções. In: M.M. Gonçalves & O.F. Gonçalves (orgs). Psicoterapia, discurso e narrativa: a construção conversacional da mudança (pp. 27-64). Coimbra: Quarteto. [Links] Grandesso, M. (2011). Sobre a reconstrução do significado: uma análise epistemológica e hermenêutica da prática clínica. São Paulo: Casa do Psicólogo
Disciplinas complementares à formação do estudante, definidas anualmente pelo Colegiado do Programa não apresentando, necessariamente, o caráter de regularidade. Ou disciplinas ofertadas por outros Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> recomendados pela CAPES. Periodicamente, poderão ser ofertadas eletivas que não constam nessa grade e variam de acordo com as demandas e disponibilidades dos docentes do Programa. Estas, quando ofertadas, serão informadas na “Oferta Acadêmica”. Todas possuem CH de 60 horas/4 créditos.			